

EFICIÊNCIA DO NITROGÊNIO NA CULTURA DA AMOREIRA

Debora Rodrigues Cordeiro¹. Leticia Benites Albano². Thomaz Figueiredo Lobo³. William Aita⁴.

¹Centro de Ciências de Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração – de.125@hotmail.com

²Centro de Ciências de Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração – leh.albano@gmail.com

³Centro de Ciências de Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração – thomaz.lobo@supering.com.br

⁴BRATAC

willian.aita@bratac.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Engenharias – Engenharia Ambiental e Sanitária

Com exceção da água, o nitrogênio é geralmente considerado o nutriente mais limitante para o crescimento da planta no seu ambiente natural. Considerado que a atmosférica terrestre é composta de 78% de gás de nitrogênio e este nutriente a planta conseguirá aproveitar somente através da fixação industrial que exige alta temperatura e pressões apresentando um custo elevado ou através da fixação biológica de nitrogênio tendo desta forma um efeito positivo no ambiente e na economia, ou descarga elétrica. Em vista disto o objetivo deste experimento foi avaliar a eficiência do N em diferentes formas de fornecimento de N. O experimento foi realizado na casa de vegetação da USC. Foram realizados oito tipos de tratamentos, cada um com doze repetições, composto da seguinte maneira: T1 - bactéria fixadora de N (*Azotobacter Vinelandii*); T2 - 60 kg ha⁻¹ de N (ureia); T3 - esterco de galinha (dose referente a 60 kg ha⁻¹ de N); T4 - sem N; T5 - bactéria fixadora de N (*Azotobacter Vinelandii*) + 30 kg ha⁻¹ de N (ureia); T6 - bactéria fixadora de N (*Azotobacter Vinelandii*) + 30 kg ha⁻¹ de N (esterco de galinha); T7 - 30 kg ha⁻¹ de N (ureia) + 30 kg ha⁻¹ de N (esterco de galinha); T8 - lodo de esgoto compostado.

Palavras-chave: Bactérias fixadoras de nitrogênio. Microbiologia do solo. Adubação orgânica.